

## Questão 1.

Segundo Carl Sauer, a cultura pode ser entendida como o conjunto de práticas, valores, leis, costumes e crenças, que ao longo do tempo se estabelecem como marcas de identificação e ponto comum entre um grupo de pessoas ocupando uma mesma região. Durante o texto complementa esse conceito, quando define a arte como um produto da cultura e do tempo. A noção de cultura, então, é determinante para a construção de valores artísticos, pois reflete e condensa diversos influências em torno de um ponto comum e reconhecível de um determinado grupo social, criando então uma ideia de identidade coletiva.

Da mesma forma, sabe-se que o homem se organizou em grupos fechados, dominou a agricultura e deu início ao conceito de comunidade, posteriormente dando origem à ideia de nação e civilização, a história caminha com a prática de disputas e conquistas territoriais como forma de busca de uma hegemonia regional.

Este processo de ocupação trouxe consigo a imposição dos padrões, crenças e costumes da nação invasora, bem como a tentativa de minoração e mesmo eliminação das práticas culturais dos povos invadidos. Esta política perdeu força com a queda do Império Romano, porém foi retomada de forma que se institucionalizou entre os séculos XV e XIX, durante a busca da Europa Ocidental por novos rotas de comércio. A antiga prática de conquista pela supremacia e perseguição de práticas culturais foi mantida; além disso, a transformação da escravidão e do tráfico de pessoas em "commodities" foi a marca mais do período.

Diversos exemplos históricos mostram que a supremacia cultural total é impossível: o Havaí, Ilhas do Pacífico colonizadas pelos Estados Unidos, difundiu a prática do surf por toda a planície, por exemplo. Porém, não ignoramos as sequelas causadas por esta prática entre as nações do mundo por colonização. Práticas e valores artísticos-culturais de minorias étnicas - quando não tolerados - continuam ser vistos como "pitorescos", "exóticos" ou "menores", graças a séculos de perseguição; um efeito colateral gerador de racismo e xenofobia. Até o início do século XX, a prática do Candomblé era considerada crime penal, punível de prisão no Rio de Janeiro. Ainda assim, esta →

## Continuação - Questão 1

→ religião foi capaz de influenciar o costume carioca de vestir branco e ir à praia no Recreio.

Atualmente, a colonização cultural pode ser observada na produção em massa da cultura pop: o Brasil não comemora o "Dia de Ação de Graças", mas conferências de arte feitas, por exemplo, e retratadas e dirigidas por séries e animações, as quais têm acento há décadas. Essa manifestação de valores externos confunde e pode enfraquecer o conjunto de valores simbólicos do grupo racial que os recebe.

Logo então, no século XXI, uma hierarquia forçada entre práticas culturais dominantes e dominadas, em um processo contínuo de disputa, legitimação, concessão e contestação. Já acento mais fácil aos meios de produção de conteúdo, advinda de uma democratização - ainda que tímida - do acento à comunicação, tem contribuído de alguma forma para a busca de equilíbrio novas relações, embora seja um processo longe de desconstrução de conceitos bastante arraigados, por sociedades extremamente patriarcais e desiguais.

## Questão 2

Maurice Blanchot, por meio do "princípio da contestação", evoca a ideia de disputa por espaços de fala e de protagonismo estético entre diversos grupos, sujeitos de um meio social. Como citado na questão 1, os minoritários acabam sendo relegados a segundo plano no campo sociocultural, o que faz necessária a ideia de resistência e "contra aquilo"

As políticas de repressão e segregação nos Estados Unidos dos anos 1960, acabaram dando origem a movimentos de contra cultura; grupos raciais que não se ~~sentiam~~ <sup>sentiam</sup> plenamente representados, passaram a se agrupar na intenção de lutar por espaços que sempre lhes foram negados. Nessa época têm-se a ascensão dos "hippies", dos "beatniks", da faceta moderna do movimento feminista, além dos primeiros grandes movimentos organizados pelos líderes cíveis da população negra, que deram origem à organização dos Panteras Negras e do movimento

### Continuação - Questão 2

→ ~~atividades~~ artísticas-culturais "Black Power".

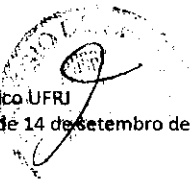
A arte, então, de maneira ampla, torna-se uma poderosa ferramenta a serviço das minorias no processo de luta por mais espaços legítimos de expressão e identidade. Ao longo do tempo, esta bagagem cultural adquirida torna-se patrimônio daquele grupo racial, sendo passada para gerações futuras, se intercomunicando com outros nichos e se estabelecendo como um novo ponto de partida para novos projetos.

### Questão 3

Desde o início da ocupação de seu território pelas portugueses, a terra que viria a ser o Brasil era habitada por mais de cem nações distintas, cada uma delas com sua própria bagagem cultural e filosófica. Cinqüa séculos depois e ainda como efeito colateral do longo processo de colonização física e intelectual, o termo "índia" tão usual quanto genérico, reduzindo um riquíssimo calde cultural à uma única algebrua romantizada e vazia de significado.

A dificuldade de tratar o tema em sala de aula de forma mais ampla e verdadeira tornou-se um círculo vicioso, onde temos uma educação básica deficitária neste aspecto, o que leva à uma formação ~~sem~~ empobrecida do aluno, que futuramente pode se tornar um professor incapaz de tratar de assuntos de forma mais aprofundada.

Seria necessária uma grande mudança na organização do currículo escolar, de forma a incluir os diferentes elementos, das diversas culturas de origem indígena, não só no ensino das artes visuais, mas em música, história, geografia, literatura e língua portuguesa, de forma a iniciar um processo de base que só teria chance de sucesso se fosse continuado por décadas, até que fosse possível ter formado duas ou



Continuação - Questão 3

→ três gerações de alunos e professores com real acesso a esta faceta tão plural e tão mal explorada da cultura brasileira.